

Área Temática: Educação

TEATRO DE FANTOCHES: METODOLOGIA SIGNIFICATIVA PARA FALAR DO SOLO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

José Ray Martins Farias¹, Josiele Carlos Fortunato¹, Fernanda Vaz Alves¹, Antonio de Mamede Pequeno¹, Diego dos Santos Costa, Adriana de Fátima Meira Vital²

O avanço da degradação do solo é um tema que necessita ser discutido com muito critério e seriedade nas salas de aula e nos demais setores da sociedade, desde que o solo é o recurso ambiental que sustenta a vida sobre a Terra. O trabalho apresenta a proposta do uso do teatro de fantoches como metodologia dialógica e participativa para a sensibilização de estudantes e agricultores sobre a importância de conhecer e conservar o solo. No diálogo interativo com o público, feito de forma divertida e construída a partir das provocações, os personagens apresentam conceitos e informações sobre as funções e as práticas de conservação desse importante recurso ambiental. As atividades do Teatrinho do Solo fazem parte do Projeto Solo na Escola e vem sendo executadas com a participação de alunos dos Cursos de Tecnologia em Agroecologia, do CDSA/UFCG, nos municípios do Cariri paraibano, abrangendo as escolas de Ensino Infantil, Fundamental e Médio, além de associações rurais. O objetivo é sensibilizar os participantes para a preocupação com o cuidado com o solo e a adoção de posturas pró-ativas, centradas nas práticas conservacionistas, na agroecologia, no respeito a capacidade de suporte e a valorização desse importante e, na maioria das vezes, desconhecido, recurso ambiental, trabalhando a popularização do ensino de solos desde os primeiros anos escolares. Os resultados das apresentações do Teatrinho do Solo revelam que a adoção de metodologias dialógicas, que tornam o processo ensino-aprendizagem atrativo e instigante, trabalhando temas do cotidiano de maneira prazerosa e motivacional, sobretudo contextualizando com a realidade local, é uma estratégia importante da Educação em Solos que permite ao público participante uma reflexão crítica da realidade e a sensibilização para a preocupação com a manutenção da qualidade dos recursos do solo.

Palavras-chave: Educação em Solos; Popularização; Metodologias; Conservação.

¹ Aluno do curso de Tecnologia em Agroecologia, bolsista, raymartinssp1@gmail.com; aluna do curso de Tecnologia em Agroecologia, bolsista, josiele.fortunato@gmail.com; aluna do curso de Tecnologia em Agroecologia, bolsista, fernandavazagro@gmail.com; aluno do curso de Tecnologia em Agroecologia, bolsista, antoniomamedep@hotmail.com; aluno do curso de Tecnologia em Agroecologia, bolsista, diego.santoscosta.96@gmail.com

² Coordenadora, vital.adriana@ufcg.edu.br